

Aprova o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Gestão do Esporte e do Lazer

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias; com base na decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 10/11/2008 (Ata 11/2008),

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Gestão do Esporte e do Lazer, conforme projeto pedagógico e orçamento que seguem devidamente rubricados.

Art. 2º O centro de custos deste curso é 1.03.03.147.

Art. 3º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E JURÍDICAS
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE POS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO ESPORTE E DO LAZER**

Coordenador: Lauro Inacio Ely

Lajeado/RS, outubro de 2008

1. Título: Pós-Graduação, *Lato Sensu*, em Gestão do Esporte e do Lazer

1.1 Área Básica do Conhecimento: Educação Física – CNPq: 4.09.00.00-2

1.2 Amparo Legal: CNE-CES – Res. 01/2007, de 08/06/2007

1.3 Forma de oferta: Presencial

1.4 Departamento Responsável: Centro de Ciências Humanas e Jurídicas, curso de Educação Física

2. Justificativa

Atualmente, as instituições de ensino superior apresentam cenário que precisa, além de contemplar o ensino de qualidade, ter ciência da sua responsabilidade social, interagindo, de forma impactante, com o desenvolvimento regional.

É preciso, então, colocar em prática o que a maioria das instituições de ensino superior traz na sua missão – no caso da relação Univates/Vale do Taquari, é “gerar, mediar difundir o conhecimento técnico-científico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida”.

Paralelo ao contexto acima, surge outro cenário que denota aperto econômico nacional, em que os projetos de qualquer natureza, neste caso de esporte e de lazer, encontram dificuldades para a sua viabilidade.

Em relação ao esporte e ao lazer, estão evidenciados alguns indícios para o seu desenvolvimento, como, por exemplo, uma gestão cada vez mais municipalizada e regionalizada. Necessita-se, para tanto, de profissionais cada vez mais qualificados, com conhecimentos dos processos de políticas públicas, de parcerias, das questões legais, enfim, profissionais melhor preparados para conduzir o desenvolvimento do esporte e do lazer no Vale do Taquari.

Nesse sentido, a área da Educação Física, que historicamente tem formado profissionais voltados para o processo pedagógico, deixa uma lacuna quanto às questões da gestão, ou seja, a maioria deles encontra dificuldades em elaborar um projeto de esporte e de lazer, administrar espaços físicos e materiais, gerir os recursos humanos, assim como as questões legais e de avaliação.

Com a ciência de que o conhecimento é uma célula imprescindível para desenvolver o esporte e o lazer no Vale do Taquari, o Centro Universitário UNIVATES tem como opção estratégica ampliar e qualificar a oferta de cursos de pós-graduação, proporcionando a integração com a comunidade. Esse contexto compreende cenário propício para a oferta de um curso de especialização, tendo como parceiros estratégicos o Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Taquari - CODEVAT e a Associação dos Municípios do Vale do Alto Taquari - AMVAT.

Nesse sentido, a presente proposta de oferta de curso de especialização *lato sensu* capaz de desenvolver competências específicas para a gestão do esporte e do lazer no Vale do Taquari revela-se oportuna.

2.1 A potencialidade do mercado

O Vale do Taquari apresenta no seu cenário esportivo e de lazer algumas culturas bem desenvolvidas, como a prática do Futebol, Futsal, Basquetebol, e outras menos. Para otimizar essas práticas esportivas e incentivar outras, existe uma lacuna ou carência de gestores esportivos, visando a atender a toda esta demanda, ou seja, existe oferta de empregos no Vale do Taquari, especificamente para gestores esportivos.

O curso de Educação Física da Univates tem tido, ao longo dos últimos anos, uma procura muito significativa, colocando no mercado número muito representativo de profissionais da área.

Os dados citados reforçam a justificativa do curso de especialização, uma vez que se faz necessário o constante aperfeiçoamento do profissional egresso dos cursos de Educação Física.

3. Histórico da Instituição

3.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

3.2 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- auto-sustentabilidade.

3.3 Visão institucional

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

3.4 Histórico

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A idéia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e infra-estrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembléia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a

Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES, em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT para coordenar a organização e estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari - PMT/VT, para desenvolver pesquisas e realizar análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição da Direção da mesma.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, e o Centro foi recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembléia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES, mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 4.867,0 Km² de área (1,73% da área do Estado do RS - 2005) e 319.538 habitantes (2,97% do Estado - Estimativa FEE 2005), a região situa-se às

margens do rio Taquari e afluentes, na extensão compreendida entre os municípios de Arvorezinha e Taquari, estendendo-se, ao oeste, até os municípios de Progresso e Sério e, ao leste, até Poço das Antas e Paverama, com um total de 37 municípios, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2006).

Organizada politicamente em torno de entidades como a Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT e do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari – CODEVAT (cujo presidente é o Sr. Ney Lazzari, que também é Reitor da UNIVATES), a região caracteriza-se por discutir e planejar nesses foros as iniciativas de cunho socioeconômico e cultural de abrangência supramunicipal.

Cabe destacar algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos como a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados na área; certificação ISO 9001 conquistada pela Central Analítica (2000); Serviço de Atendimento Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia, e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também merecem destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel, o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, para preservação).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de sistemática avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

4 Objetivos

4.1 Objetivo geral

Proporcionar aos profissionais de Educação Física e áreas afins referenciais teóricos e práticos, oportunizando a ampliação, o aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre gestão esportiva e a intervenção de forma impactante no desenvolvimento do esporte e do lazer no Vale do Taquari, RS.

4.2 Objetivos específicos

- Desenvolver habilidades para diagnosticar e analisar os cenários nos quais as organizações esportivas estão inseridas, considerando um ambiente de mercado global,

com vistas ao estabelecimento de estratégias competitivas e condizentes de atuação, no sentido de propiciar o aproveitamento de oportunidades em ambiente de negócios sustentáveis;

- Desenvolver a capacidade de compreensão dos conceitos que fundamentam a gestão do esporte e do lazer;
- Trabalhar elementos com dimensões socioculturais do esporte e do lazer;
- Aprofundar os conhecimentos sobre a gestão de políticas públicas de esporte e de lazer;
- Capacitar profissionais para a gestão de projetos voltados ao esporte e ao lazer regional;
- Adquirir conhecimentos de diversas áreas, como *marketing*, tecnologia da informação e direito esportivo;
- Compreender o processo de parcerias e as formas de empreendedorismo no esporte e no lazer;
- Incentivar a produção científica por meio de artigos e monografias produzidos no curso.

5. Público-alvo

Graduados em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) e em áreas afins.

6. Concepção do Programa

Com o objetivo de melhorar a qualificação dos profissionais que atuam na área ligada à gestão do esporte e do lazer na região, bem como de buscar transmitir aos discentes os conceitos de ética e responsabilidade social, o Centro Universitário UNIVATES oferece o curso de Especialização em Gestão do Esporte e do Lazer.

O curso tem sua concepção baseada na configuração socioeconômica do Vale do Taquari, que, aliada a sua configuração educacional, indica a área de Gestão do Esporte e do Lazer como uma das que mais precisa de recursos humanos qualificados para suprir as necessidades de um mercado de trabalho em expansão na região.

6.1 Parceria (intenção)

É intenção realizar o curso em parceria com a Associação dos Municípios do Vale do Alto Taquari - AMVAT e com o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - CODEVAT, ou seja, todos os municípios que integram o Vale do Taquari.

A parceria em forma de apoio com a AMVAT e o CODEVAT está concentrada principalmente na divulgação do projeto. O projeto não espera recursos financeiros para se tornar viável.

7. Coordenação

7.1 Professor: Lauro Inacio Ely

7.2 Titulação: Graduado em Educação Física

Especialista em Ginástica Estética e em Ciências do Futebol e Futebol de Salão

Mestre em Ciências do Movimento Humano – Configuração do perfil sociocultural dos praticantes de futsal de participação em São Leopoldo

Doutor em Ciências do Desporto – Gestão do Desporto: As parcerias na Gestão do Desporto

7.3 Regime de Trabalho: Horista (concursado) desde 22/02/2001.

7.4 Experiência acadêmica: Professor desde 1º/03/2001 no Centro Universitário UNIVATES, nas disciplinas de: Futsal, Futebol, Estágio III e Gestão do Desporto.
Professor da Unisinos desde 1987.

8. Carga horária

Como a duração mínima estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação, na Resolução nº 1, de 08 de junho de 2007, é de 360 horas, não computando o tempo destinado à elaboração da monografia, o Curso de Especialização em Gestão do Esporte e do Lazer terá a duração de 370 horas, sendo 360 para as disciplinas do curso e 10 horas de orientação para elaboração de trabalho de conclusão de curso.

PROGRAMAÇÃO

2009	5ª f noite	6ª f noite	Total horas
Maio	7-14-21-28	1-8-15-22-29	24
Junho	4-11-18-25	5-12-19-26	24
Julho	2-9-16-23	3-10-17-24	24
Agosto	6-13-20-27	7-14-21-28	24
Setembro	3-10-17-24	4-11-18-25	24
Outubro	1-8-15-22-29	2-9-16-23-30	30
Novembro	5-12-19-26	6-13-30-37	24
Dezembro	3-10-17-24	4-11-18-25	18
Subtotal			192
2010			
Março	4-11-18-25	5-12-19-26	24
Abril	1-8-15-22-29	2-9-16-23-30	27
Maio	6-13-20-27	7-14-21-28	24
Junho	3-10-17-24	4-11-18-25	21
Julho	1-8-15-22-29	2-9-16-23-30	30
Agosto	5-12-19-26	6-13-20-27	24
Setembro	2-9-16-23-30	3-10-17-24	27
Outubro	7-14-21-28	1-8-15-22-29	27
Novembro	4-11-18-25	5-12-19-26	24
Dezembro	2-9-16-23-30	3-10-17-24-31	18
Subtotal			246
TOTAL			438

Obs.: 1) Fez-se a opção pelas aulas em 5ªs e 6ªs feiras à noite, horário de aulas da graduação, para que os interessados no curso possam utilizar-se do transporte que leva os alunos de graduação para a Univates.

2) Foram calculadas três horas de 60 minutos cada por noite.

9. Período e periodicidade

O curso será desenvolvido de maio de 2009 a dezembro de 2010, com aulas nas quintas e sextas-feiras, das 19h15min às 22h30min. Acredita-se ser essa uma estratégia que poderá contribuir na viabilidade do projeto, pois possibilita que os alunos inscritos possam utilizar-se do transporte regular que traz os acadêmicos de graduação até a Univates.

A periodicidade esperada é de até dois anos.

10 Conteúdo Programático e carga horária

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
Elementos Básicos de Gestão - 24h	Planejamento. Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Organização: estrutura formal e informal. Coordenação. Controle: importância e tipos de controles. Liderança: funções, estilos e liderança situacional.	CERTO, Samuel C. <i>Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias</i> . São Paulo: Makron-Books, 2003. ROBBINS, Stephen P. <i>Administração mudanças e perspectivas</i> . São Paulo: Saraiva, 1999. STONER, J. & FREMANN, R. E. <i>Administração</i> . 5ª ed. Rio de Janeiro: PHB, 2001.
Dimensões Socioculturais do Esporte e do Lazer - 27h	Esporte enquanto fenômeno cultural. Esporte - um olhar sociocultural. Gestão esportiva. Discussões sociais contemporâneas acerca do esporte e do lazer.	GEBARA, Ademir. <i>Considerações para uma história do lazer no Brasil</i> . In: BRUNHS, Heloisa Turini. <i>Introdução aos Estudos do Lazer</i> . Campinas: Editora da Unicamp, 1997, 61-81. FRIEDMANN, Georges. <i>O Lazer e a Civilização Tecnista</i> . In: OLIVEIRA, Paulo Sales. <i>O Lúdico na Cultura Solidária</i> . São Paulo: Hucitec, 2001, 115-130. STIGGER, Marco Paulo. <i>Esporte, lazer e estilos de vida – um estudo etnográfico</i> . Campinas: Autores Associados, 2002.
Gestão de Políticas Públicas de Esporte e de Lazer no Brasil - 30h	Esporte e lazer como questão de estado (histórico e conceitos). Inclusão social com equidade. Gestor público: papéis, competências e formação continuada. Política nacional do esporte e o sistema nacional de esporte e lazer. As políticas dos governos federal, estadual e municipal para o esporte e lazer. Gestão das políticas públicas de esporte e lazer. Participação e organização das comunidades nas políticas públicas de esporte e lazer. Qualificação das práticas de esporte e lazer nos espaços públicos. Democratização do acesso às práticas de esporte e lazer nos âmbitos municipal, público e privado, na definição de políticas de utilização dos espaços e equipamentos de esporte e de lazer. Avaliação das políticas públicas e programas governamentais de esporte e lazer.	COSTA, Frederico L.; Castanhar José C. <i>Avaliação de Programas Públicos: desafios conceituais e metodológicos</i> . Rio de Janeiro, Revista de Administração Pública, 37 (5), set./out., 2003. COTTA, Tereza C. <i>Metodologias de Avaliação de Programas e Projetos Sociais: análise de resultados e de impacto</i> . Brasília, Revista do Serviço Público, ano 49, n. 2, abr./jun., 1998. FERRARO, Alceu. RIBEIRO, Marlene. <i>Trabalho, educação e lazer: construindo políticas públicas</i> . Pelotas: UCPel, 2001.
Gestão de Pessoas - 21h	Gestão de competências. Perfil dos cargos. Recrutamento e seleção. Educação corporativa. Treinamento e desenvolvimento. Análise de desempenho. Plano de carreira.	CHIAVENATTO, Idalberto. <i>Recursos Humanos</i> . São Paulo: Atlas, 2000. MILKOVICH, Georg T.; BOURDREAU, John W. <i>Administração de Recursos Humanos</i> . São Paulo: Atlas, 2000. ANGELONI, Maria T. <i>Organização do conhecimento: Infra-estrutura, pessoas e tecnologias</i> . São Paulo: Saraiva, 2002.

Resolução 164/REITORIA/UNIVATES, de 25/11/2008

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
Marketing, Social e Esportivo - 24h	Marketing Social: definições, características e tipologias. Marketing Esportivo: definições e características. Plano de <i>Marketing</i> Esportivo: análise, estratégias e ações.	MULLIN, B. J. <i>Marketing Esportivo</i> . 2. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2004. MELO NETO, F. P. <i>Marketing Esportivo</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. PITTS, B. G. <i>Fundamentos de Marketing Esportivo</i> . São Paulo: Phorte, 2002
Estudo de Cenários de Esporte e de Lazer - 18h	Referencial teórico do estudo de cenários. Conceitos de cenários desportivos e de roteiros básicos. Contextualização dentro dos cenários: estrutura física, recursos materiais, recursos financeiros, recursos humanos, política de projetos e programas, política de parcerias e políticas de avaliação.	GHEMAWAT, Pankaj. <i>A estratégia e o cenário dos negócios</i> . 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. HEIJDEN, Kees Van der. <i>Planejamento de cenários</i> . Porto Alegre: Bookman, 2004. MARCIAL, Elaine C.; GRUMBACH, Raul J. dos S. 3ª ed. <i>Cenários prospectivos - como construir um futuro melhor</i> . FGV: Rio de Janeiro, 2005. 145 p. (livro)
Legislação e Direito Esportivo (legislação aplicada) - 24h	Conceituações básicas sobre o direito esportivo. Aspectos constitucionais e princípios fundamentais do direito desportivo. Evolução da legislação esportiva. A relação de trabalho do atleta profissional. Direito de imagem do atleta. Competência da Justiça do Trabalho. O atleta menor de idade e a prática esportiva. Codificação disciplinar no esporte. Responsabilidade civil no esporte. Estatuto do Torcedor.	AIDAR, CARLOS M. <i>Curso de Direito Desportivo</i> . São Paulo: Ícone, 2003 FILHO, Álvaro M. <i>Novo Ordenamento Jurídico- Desportivo</i> . Fortaleza: ABC, Fortaleza.2000. MACHADO, Jayme Eduardo; <i>O Novo Contrato Desportivo Profissional</i> , Rio Grande do Sul: Nota dez, 1998 TUBINO, Manoel. 500 anos de Legislação Esportiva Brasileira: do Brasil Colônia ao Início do Século XXI. Rio de Janeiro: Shape, 2002.
Gestão de Parcerias no Esporte e no Lazer - 18h	Compreensão do processo das parcerias: princípios básicos; captação de parceiros; manutenção de parceiros; questões legais das parcerias; avaliação das parcerias, resultados e impactos.	MELOHN, Tom. <i>Um novo conceito de parceria</i> . São Paulo: Makron Books, 2000. AUSTIN, James E. <i>Parcerias – fundamentos e benefícios para o terceiro setor</i> . São Paulo: Editora Futura, 2001. DI PIETRO, Maria S. Z. <i>Parcerias na administração pública</i> . 3ª ed. São Paulo: Atlas S.A. 1999.
Empreendedorismo e Plano de Negócio - 24h	Estrutura e etapas do projeto. Conceitos iniciais. Estudo de mercado. Localização. Escala de produção. Engenharia do projeto. Os investimentos. Orçamento de custos e receitas.	SALIM, César S.; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andréa C. & RAMAL, Silvína A. <i>Construindo Planos de Negócios</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2001. WOILER, Samsão e MATHIAS, Washington Franco. <i>Projetos: planejamento, elaboração e análise</i> . São Paulo: Atlas, 1996. ALLEGRETTI, Rogério Della F. & ANDREOLLA, Nadir. <i>Plano de negócios: Indústria</i> , Porto Alegre: SEBRAE/RS, 1998.

Resolução 164/REITORIA/UNIVATES, de 25/11/2008

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
Metodologia da Pesquisa no Esporte e no Lazer - 24h	Processo de pesquisa científica: principais conceitos e possibilidades de adoção dos procedimentos científicos – técnicas - que permitam intervenção amparada nos conhecimentos construídos.	CRESWELL, J. W. <i>Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto</i> . 2ª ed. Porto Alegre: ARTMED/Bookman, 2007. GIL, A. C. <i>Métodos e Técnicas de Pesquisa Social</i> . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999. THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. <i>Métodos de Pesquisa em Atividade Física</i> . 3ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002
Tecnologia da Informação e Comunicação - 21h	Principais questões de gestão e utilização da informação e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas organizações: conceitos e componentes sistêmicos, tipologias dos sistemas, gestão da informação, planejamento de TIC, impactos das TIC.	TURBAN, Efraim; MCLEAN, Ephraim; WETHERBE, James. <i>Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital</i> . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. LAUDON, Kenneth C.; LAUNDON, Jane Price. <i>Sistemas de informação: com internet</i> . 4. ed. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. OBRIEN, James A. <i>Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet</i> . São Paulo: Saraiva, 2001.
Gestão de Projetos de Esporte e de Lazer I - 27h	Conceitos e a natureza de um projeto. Tipos de projetos. Avaliação de viabilidade e risco. Concepção e planejamento de projetos. Realização de projetos. Avaliação de projetos. Estudo de casos. Organização de eventos.	KEELLING, Ralph. <i>Gestão de projetos: uma abordagem global</i> . São Paulo: Saraiva, 2005. KERZNER, Harold. <i>Gestão de projetos – as melhores práticas</i> . Porto Alegre: Bookman, 2002. ALLEN, Johnny; et al. <i>Organização e gestão de eventos</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2003. POIT, Davi R. <i>Organização de eventos esportivos</i> . 4ª ed. São Paulo: Phorte Editora, 2006.
Gestão de Projetos de Esporte e de Lazer II - 27h	Espaços públicos de lazer e recreação. Projetos e programas de lazer: um dever do Estado e um direito do cidadão. Políticas públicas de lazer. Animador sociocultural: atuação profissional e responsabilidade social de intervenção na melhoria da qualidade de vida da cidade.	BRUHNS, Eloisa- (org.) - <i>Introdução aos estudos de lazer</i> , Campinas,SP: Editora da UNICAMP, 1997 FEIX, Eneida. <i>Esporte e Lazer da Cidade e as Fases da Vida</i> . In: Brincar, Jogar, Viver Programa Esporte e Lazer da Cidade- Volume I – nº 01. Brasília: Ministério do Esporte. 2007, p. 25. MARCELLINO, Nelson C. (org.) <i>Como fazer projetos de lazer:elaboração,execução e avaliação</i> ; Campinas, SP: Papyrus, 2007.
Palestras Diversas - 21h	Sobre temática do curso (gestão do esporte e do lazer)	
Orientação Individual de Monografias - 10h	Orientações individuais - 10 encontros de uma hora cada. Cronograma de encontros. De preferência, a monografia utilizar-se-á de pesquisa de campo.	

Resolução 164/REITORIA/UNIVATES, de 25/11/2008

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
Seminário de Apresentação das Monografias - 30h	Cada aluno terá espaço de 60 minutos para apresentação da sua monografia. Toda a turma participa das apresentações, sendo aberto para questionamentos após cada apresentação. Avaliação das monografias por banca examinadora.	Livros indicados pelo corpo docente do curso.
Total de horas		370h

11 Corpo Docente

Disciplina	Professor(a)(es)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Elementos Básicos de Gestão	Rodrigo Dullius	Mestre	UNIVATES	TI
Dimensões Socioculturais do Esporte e do Lazer	Marco Paulo Stigger	Doutor	UFRGS	TI
Gestão de Políticas Públicas de Esporte e de Lazer no Brasil	Matheus Saldanha Filho	Mestre	UFSM	TI
Gestão de Pessoas	Evania Schneider	Mestre	UNIVATES	TP
Marketing, Social e Esportivo	Gerson José Bonfadini	Doutor	UNIVATES	TI
Estudo de Cenários de Esporte e de Lazer	Lauro Inácio Ely	Doutor	UNIVATES	Horista
Legislação e Direito Esportivo (legislação aplicada)	Jorge Ricardo Decker	Especialista	UNIVATES	Horista
Gestão de Parcerias no Esporte e no Lazer	Lauro Inácio Ely	Doutor	UNIVATES	Horista
Empreendedorismo e Plano de Negócio	Eloni José Salvi	Mestre	UNIVATES	TI
Metodologia da Pesquisa no Esporte e no Lazer	Fabiano Bossle	Doutor	UNIVATES	Horista
Tecnologia da Informação e Comunicação	Cristina Dai Pra Martens	Mestre	UNIVATES	TP
Gestão de Projetos de Esporte e de Lazer I	Lauro Inácio Ely	Doutor	UNIVATES	Horista
Gestão de Projetos de Esporte e de Lazer II	Eneida Feix	Mestre	UNIVATES	Horista
Palestras Diversas	Diversos			
Orientação Individual de Monografias	Diversos	Professores do curso	UNIVATES	
Seminário de Apresentação das Monografias	Lauro Inácio Ely Fabiano Bossler Derli Neuenfeldt Beatriz Chemin	Doutor Doutor Mestre Mestre	UNIVATES UNIVATES UNIVATES UNIVATES	Horista Horista TI TI

12. Metodologia

Serão utilizados os seguintes recursos metodológicos: leituras, aulas expositivo-dialogadas, visitas técnicas, trabalhos em grupo e individuais, seminários, palestras, atuação prática em evento e fitas de vídeos.

A metodologia do curso prima pela variedade de situações de ensino-aprendizagem. Assim, as disciplinas oferecidas proporcionam aos alunos atividades teóricas e práticas de forma integrada, buscando propiciar olhar e percepção críticos sobre a relação teoria e prática. Os alunos serão solicitados a relatar suas experiências profissionais e acadêmicas. Da mesma forma, os docentes deverão apresentar suas pesquisas em andamento ou concluídas e relatar suas experiências profissionais. Tais

apresentações e discussões têm o propósito de ressignificar o trabalho docente e discente, o que proporciona produção de novos saberes, em detrimento de simples reprodução de saberes comumente aceitos no meio acadêmico e na comunidade.

A inter-relação entre as áreas dar-se-á de forma que uma disciplina é complementar à outra, ou seja, os conteúdos e metodologias utilizados serão seqüenciais, possibilitando ao participante ter visão seriada e não isolada.

13. Interdisciplinaridade

O curso inicia com seminário de integração, antes das disciplinas iniciais, para promover integração entre acadêmicos, motivação, percepções e diferenças individuais, bem como formação de equipes.

A interdisciplinaridade ocorre em disciplinas que envolvem diversas áreas, como Educação Física, Gestão, Administração, Direito, Comunicação, Recursos Humanos, Logística, Marketing e outras.

O curso pretende contemplar pluralismo acadêmico e profissional, no sentido de propiciar vasta riqueza de abordagens sobre os temas discutidos. Diferentes profissionais oriundos de diferentes áreas de conhecimento e especialidade participam do curso. Essa abrangência, dialética e paradoxal, ao mesmo tempo em que aumenta as dificuldades de integração disciplinar, propicia espaços ímpares de integração entre os vários profissionais em torno dos mesmos problemas, como, por exemplo: o perfil dos gestores municipais no Vale do Taquari, entre outros.

14. Atividades Complementares

- Diversas disciplinas do curso analisarão estudos de caso extraídos do cotidiano das organizações de esporte e de lazer no Vale do Taquari e realizarão levantamentos de dados para resolver problemas que envolvem a questão;

- Realização de visitas técnicas a municípios da região – ex.: visita à Secretaria de Esporte e Lazer de Lajeado ou a uma organização esportiva;

- Palestras com profissionais ligados a rotinas da gestão do esporte e do lazer - ex.: com o Secretário Nacional do Esporte sobre as políticas públicas de Esporte e Lazer;

- Participação em eventos internos da Univates (extensão) - ex.: Copa Univates.

15. Estágio Não-Obrigatório

Os candidatos que tiverem interesse poderão realizar estágio-não obrigatório. Atuando como observadores e apoiadores em organizações esportivas, academias, secretarias e coordenadorias de prefeituras, clubes sociais no segmento esporte e lazer, SESI, Associações esportivas, Complexo Esportivo da UNIVATES e demais instituições que desenvolvem o esporte e o lazer no Vale do Taquari.

Para realizar estágios os alunos deverão ter concluído $\frac{1}{4}$ da carga-horária total do curso.

16. Tecnologia

O curso não utilizará softwares e recursos tecnológicos específicos. Serão usados os laboratórios disponíveis na infra-estrutura da UNIVATES para as atividades práticas a serem desenvolvidas nas aulas, conforme plano pedagógico de cada disciplina.

17. Infra-estrutura física

O Centro Universitário UNIVATES conta com Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais cabem destacar, para este curso, os laboratórios de informática e a biblioteca.

Os laboratórios de informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo, ainda, aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e homepages.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 22 computadores disponíveis aos usuários, sendo um destes destinado aos portadores de deficiência.

TABELA 01 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	248	385
Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	402	876
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	481	609
Artes, Urbanização/Arquitetura/Música	1.013	1.793
Assistência Social, Seguros	55	101
Astronomia, Geodesia, Física	548	1.369
Biografia	407	548
Botânica	98	223
Ciência Política	743	1.177
Ciências Biológicas/Antropologia	547	1.724
Ciências Doméstica, Economia Doméstica	183	470
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1.616	3.662
Comércio Exterior	560	1.405
Contabilidade	696	2.303
Direito, Legislação, Jurisprudência	5.575	1.2766
Economia	2.723	5.405
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	829	2.768
Educação, Pedagogia	2.844	6.062
Engenharia/Tecnologia em Geral	369	757
Ética	114	185
Filologia e Lingüística	1.799	3.983
Filosofia	553	1.009
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	799	1.693
Geografia	273	489
Geologia, Meteorologia	88	166
História	1.346	2470
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	36	77
Informática	806	1.957
Literatura	1.618	2.488

Resolução 164/REITORIA/UNIVATES, de 25/11/2008

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Literatura Brasileira	3.513	5.650
Literatura Estrangeira	2.451	3.392
Lógica/Epistemologia	140	258
Medicina (Enfermagem e Farmácia)	1.883	6.545
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto	1.856	1.927
Normas Técnicas/Normas	105	203
Organização/Administração	3.595	9.205
Paleontologia	11	31
Psicologia	812	1.691
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	297	515
Química Industrial, Ofícios e Artes	1.090	2.752
Química, Mineralogia	303	954
Referência	588	1.675
Religião, Teologia	248	378
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	1.149	2.278
Telecomunicações	51	92
Transportes	13	32
Zoologia	134	346
Total	45.608	96.844

Além dos títulos de livros listados acima, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados Academic Search Elite – ASE (EBSCO), Business Source Elite – BSE (EBSCO). A Academic Search Elite é uma base de dados multidisciplinar com 3.468 títulos indexados, dos quais 2.043 em texto completo. A Business Source Elite é uma base de dados na área de negócios com 1.806 títulos indexados, dos quais 1.133 em texto completo.

TABELA 02 - Publicações correntes e não-correntes do acervo

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	168	457
Ciências Biológicas	17	17
Ciências Exatas e da Terra	18	41
Engenharia	19	23
Ciências da Saúde	45	29
Ciências Agrárias	4	8
Linguística, Letras e Artes	22	55
TOTAL	352	786

18. Critério de seleção

O ingresso ao curso de Especialização em Gestão do Esporte e do lazer com ênfase no estudo de cenários e intervenção de projetos no esporte e no lazer municipal dar-se-á a partir da inscrição mediante pagamento de taxa e análise curricular, tendo prioridade aqueles candidatos encaminhados pelas prefeituras do Vale do Taquari.

Os documentos exigidos são o diploma de graduação, histórico escolar, título

eleitoral, quitação com o serviço militar, currículo, foto 3X4, quitação com a justiça eleitoral.

19 Sistemas de Avaliação

19.1 Avaliação do desempenho do aluno

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E.

Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir.

TABELA 04 – Conceitos de Avaliação

Grau	Expressão
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por frequência inferior a 75%

19.2 Aprovação no curso

Os alunos que tiverem obtido aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo, assegurada nos cursos presenciais pelo menos 75% de frequência, são considerados aprovados.

19.3 Reprovação em uma disciplina

O aluno que, tendo registrado frequência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançado aproveitamento inferior a C em uma disciplina, é considerado reprovado.

20. Controle de Frequência

As frequências são registradas em Cadernos de Chamadas por disciplina que, ao final da disciplina, são assinados pelos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna da UNIVATES.

21. Trabalho de Conclusão (monografia)

O trabalho de conclusão será orientado por um professor para cada linha de pesquisa, sendo as linhas de pesquisas oferecidas: Estudo de Cenários; Esporte Municipal; Gestão de Projetos Esportivos; Direito Esportivo; *Marketing* Esportivo; Políticas Públicas no Esporte; Empreendedorismo no Esporte; e Parcerias no Esporte.

Os referidos trabalhos serão avaliados por uma banca (professor orientador e mais um outro professor do curso). Cada aluno irá apresentar sua monografia no Seminário de Monografias. A conceituação dos trabalhos será feita de acordo com o sistema de avaliação da UNIVATES (Tabela 4).

Os professores orientadores das monografias do curso serão do quadro docente da Univates.

22. Certificação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos requisitos da Resolução nº 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O aluno aprovado no curso receberá a qualificação de Especialista em Gestão do Esporte e do Lazer.

23. Indicadores de Desempenho

23.1 Avaliação de disciplinas

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina são feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, por meio da análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

23.2 Avaliação do curso

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

- no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- no mínimo 70% dos trabalhos de conclusão receberem conceito A ou B.

24. Relatório

De acordo com os dados estatísticos dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela UNIVATES desde 1997, espera-se média de retenção de alunos acima de 80% e média de evasão de 7%.

25. Orçamento

Em anexo.

Resolução 164/REITORIA/UNIVATES, de 25/11/2008

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO ESPORTE E DO LAZER	

Coordenação	Lauro Inácio Ely
Centro de Custos	10303147
Carga Horária do Curso	360
Nº de Alunos Previsto	20
Valor da Inscrição	R\$ 50,00
Valor da Mensalidade	R\$ 280,00
Nº de Parcelas	24
Valor Total do Curso:	R\$ 6.720,00
Data do Pagamento da Matrícula	10.05.09
Pagamento (sem matrícula)	Início Jun 09 Término Abr 11

Resultado Insuficiente

RESULTADOS			
	Totais	AV	Unitários
Receitas	R\$ 135.400,00		R\$ 6.770,00
(-) Cancelamentos e Trancamentos	R\$ 0,00		R\$ 0,00
= Receita Líquida	R\$ 135.400,00	100,00%	R\$ 6.770,00
(-) Descontos Concedidos	R\$ 10.080,00	7,44%	R\$ 504,00
(-) Gastos Variáveis	R\$ 16.032,28	11,84%	R\$ 801,61
= Margem de Contribuição	R\$ 109.287,72	80,71%	R\$ 5.464,39
(-) Gastos Fixos Diretos	R\$ 61.458,15	45,39%	R\$ 3.072,91
= Margem Direta	R\$ 47.829,58	35,32%	R\$ 2.391,48
(-) Gastos Fixos Indiretos	R\$ 61.709,78	45,58%	R\$ 3.085,49
= Resultado do Curso	(R\$ 13.880,21)	-10,25%	(R\$ 694,01)

Margem Mínima - Resolução... 15,00%

Ponto de Equilíbrio Contábil [1]	=	R\$ 123.167,93	23	Alunos
		R\$ 5.464,39		

[1] E o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais.

Ponto de Equilíbrio Econômico [2]	=	R\$ 143.477,93	26	Alunos
		R\$ 5.464,39		

[2] E o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais e à margem necessária.

SOLICITAR ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA PARA A CONTABILIDADE	
Encargos Sociais sobre Remuneração	1,5
% Previdência Privada sobre Remuneração e Encargos	3,1414%
% Benefícios Diversos sobre Remuneração e Encargos	0,7025%
Gasto Indireto por Hora-Aula por Aluno	R\$ 5,9944
Custo Adicional por Turma para Utilização de Salas Especiais	R\$ 2.072,32
Numero Médio de Alunos por Turma na Univates	29

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO LATO SENSU			
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO ESPORTE E DO LAZER			

Simulação: 242,94			
RECEITAS BRUTAS			
Receitas direta ou indiretamente obtidas em decorrência dos serviços prestados.			
	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mensalidades	20 Alunos	R\$ 6.720,00	RS 134.400,00
Inscrições	20 Alunos	R\$ 50,00	RS 1.000,00
...			RS 0,00
TOTAL DAS RECEITAS BRUTAS			RS 135.400,00

DESCONTOS CONCEDIDOS					
Descontos ou abatimentos concedidos aos alunos.					
	% de Alunos	Quantidade	% de Desconto	Valor Unitário	Valor Total
Aluno Egresso	50,00%	10	10,00%	RS 672,00	RS 6.720,00
Pagamento à Vista	0,00%	0	10,00%	RS 672,00	RS 0,00
Funcionários 44hs	0,00%	0	30,00%	RS 2.016,00	RS 0,00
Funcionários 40hs	0,00%	0		RS 0,00	RS 0,00
Funcionários 30hs	0,00%	0		RS 0,00	RS 0,00
Professores 40hs	5,00%	1	50,00%	RS 3.360,00	RS 3.360,00
Professores 30hs	0,00%	0		RS 0,00	RS 0,00
Professores 20hs	0,00%	0		RS 0,00	RS 0,00
TOTAL DOS DESCONTOS CONCEDIDOS					RS 10.080,00

GASTOS FIXOS DIRETOS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que não alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Horas Docência – Doutor (TI/TP/HORISTA)	92	RS 61,12	1,50	RS 8.434,01
Horas Docência – Mestre (TI/TP/HORISTA)	166	RS 58,28	1,50	RS 14.511,22
Horas Docência – Especialista (TI/TP/HORISTA)	24	RS 56,58	1,50	RS 2.037,02
Coordenação	260	RS 36,70	1,50	RS 14.313,00
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	5,00%	RS 1.964,76
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	RS 982,38
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				RS 42.242,40
Benefícios Diversos			0,70%	RS 296,75
Previdência Privada			3,14%	RS 1.327,00
Palestrante	21	RS 80,00	1,20	RS 2.016,00
Horas Docência – Professor Visitante Dr	27	RS 80,00	1,20	RS 2.592,00
Horas Docência – Professor Visitante Ms	30	RS 70,00	1,20	RS 2.520,00
Horas Docência – Professor Visitante Esp	0	RS 0,00	1,20	RS 0,00
Despesas de Locomoção	50	RS 70,00	1,20	RS 4.200,00
Despesas de Locomoção (Longa Distância)	7	RS 110,00	1,20	RS 924,00
Hospedagem	40	RS 55,00	1,20	RS 2.640,00
Visitas	0	RS 0,00		RS 0,00
Material de Consumo	1	RS 300,00		RS 300,00
Propaganda e Publicidade				RS 0,00
Folder e Divulgação	2.000	RS 0,60		RS 1.200,00
Comunicações Postais (envio de fôlderes)	2.000	RS 0,60		RS 1.200,00
TOTAL DOS GASTOS FIXOS DIRETOS				RS 61.458,15

GASTOS VARIÁVEIS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade por aluno	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Orientação de Monografias	7,5	RS 58,28	1,50	RS 13.112,55
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	5,00%	RS 655,63
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	RS 688,41
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				RS 14.456,59
Benefícios Diversos			0,70%	RS 101,56
Previdência Privada			3,14%	RS 454,14
Fotocópias	200	RS 0,12		RS 480,00
Material de Consumo	1	RS 15,00		RS 300,00
Pasta para Alunos	1	RS 12,00		RS 240,00
TOTAL DOS GASTOS VARIÁVEIS				RS 16.032,28

GASTOS FIXOS INDIRETOS				
Gastos de secretaria (são apropriados indiretamente, pois não podem ser identificados com o curso)				
	Nº horas	% de Utilização	Valor Unitário	Valor Total
Gasto Indireto por hora-aula/aluno	360	100,00%	RS 5,99	RS 61.502,54
Gasto Indireto Salas Especiais	36	10,00%	RS 207,23	RS 207,23
TOTAL DOS GASTOS FIXOS INDIRETOS				RS 61.709,78